
ORGANIZAÇÕES PEDEM GARANTIAS PARA A **LIBERDADE DE IMPRENSA** NAS ELEIÇÕES DE 2022

3 DE MAIO DE 2022
DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA

ABRAJI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
JORNALISMO INVESTIGATIVO

AJOR
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

ARTIGO 19

CPJ

FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

FNDC
Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

intervozes
coletivo brasil de comunicação social

**instituto
vladimir
herzog**

INSTITUTO
**PALAVRA
ABERTA**

RSF REPORTERES
SEM FRONTEIRAS

tornavoz!

ORGANIZAÇÕES PEDEM GARANTIAS PARA A LIBERDADE DE IMPRENSA NAS ELEIÇÕES 2022

Por ocasião do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, 3 de maio, as organizações da sociedade civil abaixo assinadas chamam atenção das autoridades públicas e da sociedade para os riscos de violações à liberdade de imprensa durante este ano eleitoral no Brasil.

O acesso à informação é um direito humano fundamental para o exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Para além de seu papel na garantia do direito à informação, jornalistas, comunicadores e veículos da imprensa desempenham um papel essencial na prestação de contas de governos e autoridades públicas à sociedade.

Durante o período eleitoral, o papel da imprensa se torna ainda mais relevante para garantir o acesso à informação necessária para uma participação cidadã no debate público e no processo eleitoral de forma consciente e crítica. Tentativas de enfraquecer ou restringir o trabalho de jornalistas e veículos da imprensa em um contexto eleitoral violam não apenas o direito das pessoas à informação: também enfraquecem os processos democráticos.

As eleições de 2022 no Brasil serão realizadas em um contexto de crescentes ataques a jornalistas, comunicadores e violações da liberdade de imprensa, que tendem a se agravar durante a campanha eleitoral. Por isso, organizações nacionais e internacionais vêm à público alertar as autoridades e a sociedade como um todo sobre tais riscos e destacar a importância de uma ação coletiva para garantir o livre exercício do trabalho jornalístico no período.

Nos últimos anos, e também nas duas últimas eleições em 2018 e 2020, jornalistas, comunicadores e veículos da imprensa foram alvo de todo tipo de ataques:

- agressões físicas, inclusive por parte de autoridades públicas e seus subordinados;
- ofensas e discursos estigmatizantes proferidos por autoridades públicas, criando um ambiente permissivo de hostilidade contra a imprensa como um todo e, por diversas vezes, resultando em ataques massivos contra jornalistas específicos, em particular no ambiente digital;
- campanhas de descredibilização com viés de gênero no ambiente digital, incluindo ofensas misóginas e doxing (exposição de dados pessoais) contra mulheres jornalistas e comunicadoras, muitas vezes em decorrência de sua cobertura política;
- remoção de conteúdo jornalístico e censura prévia por meio de processos judiciais na esfera cível, movidos muitas vezes por autoridades públicas, políticos e candidatos no período eleitoral;
- criminalização de jornalistas por meio de investigações policiais, incluindo casos que se basearam na Lei de Segurança Nacional, e processos penais por calúnia, injúria e difamação, amparados pela antiquada legislação penal brasileira que ainda criminaliza os chamados “crimes contra a honra”;

ABRAJI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
JORNALISMO INVESTIGATIVO

AJOR
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

ARTIGO 19

CPJ

FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

FNDC
Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

intervezes
coletivo brasil de comunicação social

instituto
vladimir
herzog

INSTITUTO
PALAVRA
ABERTA

RSF
REPORTERES
SEM FRONTEIRAS

tornavoz

Somem-se a este quadro de ataques contra jornalistas, comunicadores e veículos da imprensa as tentativas das autoridades, em todos os níveis de governo, de reduzir a transparência e o acesso a dados públicos, restringindo o trabalho jornalístico e a cobertura de temas de interesse público.

Para fortalecer o processo democrático, autoridades e instituições dos três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – devem respeitar a liberdade de imprensa e, sobretudo, atuar de forma proativa para proteger jornalistas e veículos da imprensa, para que possam realizar seu trabalho de forma segura.

Autoridades públicas, tanto do Executivo quanto do Legislativo em nível federal e estadual, assim como candidatos e candidatas, devem abster-se de proferir discursos ofensivos, instigar ataques, restringir o acesso a informações ou mover processos contra jornalistas, comunicadores e veículos da imprensa.

O Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas estaduais e a Câmara Legislativa Distrital devem cumprir seu papel de fiscalização dos respectivos Poderes Executivos em relação às violações contra a liberdade de imprensa.

Autoridades policiais e do sistema de justiça devem garantir investigação e responsabilização dos crimes cometidos contra jornalistas, rompendo assim com a impunidade que alimenta o ciclo de violência e censura.

O Poder Judiciário como um todo deve respeitar o direito constitucional e internacional de acesso à informação e da liberdade de imprensa, abstendo-se de proferir decisões que censurem o conteúdo jornalístico ou criminalizem jornalistas e comunicadores.

Por fim, convocamos a sociedade como um todo para defender o jornalismo e a liberdade de imprensa, particularmente neste período eleitoral. Trata-se de um esforço coletivo das organizações abaixo assinadas de se manterem alertas e vigilantes sobre este tema ao longo das eleições. É urgente que jornalistas e comunicadores possam fazer seu trabalho em segurança e sem risco de retaliações de qualquer tipo. Tal prática é essencial para a garantia de eleições democráticas e para a própria democracia.

Brasil, 3 de maio de 2022.

Abraji – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo

Ajor – Associação de Jornalismo Digital

Artigo 19

Comitê para Proteção de Jornalistas

FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas

FNDC – Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

Instituto Palavra Aberta

Instituto Vladimir Herzog

Intervezes

Repórteres sem Fronteiras

Tornavoz

ABRAJI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
JORNALISMO INVESTIGATIVO

AJOR
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

ARTIGO 19

CPJ

FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

FNDC
Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

intervezes
coletivo brasil de comunicação social

instituto
vladimir
herzog

INSTITUTO
PALAVRA
ABERTA

RSF
REPORTERES
SEM FRONTEIRAS

tornavoz